

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 6 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 38

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraty.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

HORRIVEL CRIME

No lugar denominado Belchior, perto de Gaspar, districto de Blumenau, deuse, ha dias, um horrivel crime.

Eis como relatão o facto:

Entre os chefes de duas familias, uma allemã e outra brasileira, haviam desavenças, motivadas por uma questão de extrema em suas terras. Isto porém, só affectava aos pais, pois os filhos do brasileiro sempre conservaram suas relações com o allemão.

Ultimamente tendo o chefe da familia brasileira que ir á Blumenau, um de seus filhos, o mais velho, aproveitando-se da ausenzia do pai, foi á casa do allemão e começaram a conversar, até que finalmente veio á scena a tal questão da extrema. O filho, como era natural, pugnou pelos

interesses do pai; a questão tomou vulto e o allemão, pegando n'uma faca, fere gravemente o seu contendor.

O rapaz, mesmo ferido, consegue introduzir-se por baixo de uma cerca e foi se arrastando em direcção á sua casa.

Outro irmão da victima, que andava tratando do gado, perto d'ahi, vendo o que se passava, dirige-se para o theatro do crime, quando o allemão atira-se sobre elle e fere-o barbaramente.

Não satisfeito com tão heroica acção, arrasta o corpo, todo mutilado, e arroja-o á uma lagôa junto a casa.

A mulher do criminoso, que chegava nessa occasião, presenciando o facto, pede ao marido para retirar da lagôa o corpo da victima, que ainda arquejava. Elle porém, não attende e disse que o havia de matar e não tinha crime algum, pois que o fazia dentro de sua propriedade!

Finalmente, um terceiro irmão, que nessa occasião chegava a lugar um tanto elevado, perto de onde se passava tão medonha tragedia, corre para a lagôa a fim de salvar seu irmão, quando a féra arroja-se novamente sobre elle, e dá-lhe uma tremenda facada, cujo golpe apanhou a testa e parte superior do nariz.

A victima cahio estendida sobre o solo e mesmo desta posição conseguiu tirar uma faca que trazia á cinta, e cravou-a no seu aggressor, com tanto impulso, que entrando na barriga appareceu nas costas; tendo-o prostrado morto!

Assim finalisou-se esta nefanda scena.

Dos tres irmãos, o que appareceu em segundo lugar, achou-se gravemente enfermo, e os outros dois julgados livres de perigo.

Estão presos e sendo processados, devendo brevemente comparecer ante a barra do tribunal do Jury.

Opportunamente daremos o resultado.

O PAQUETE ITALIANO «SIRIUS»

Depois de haver recebido cento e tantas toneladas de carvão e abastecido o rancho, seguiu ante-hontem á noite para Buenos-Ayres o paquete italiano *Sirius*, que ha dias se achava fundeado á barra do norte de nosso porto, como noticiámos.

IMPRENSA

Recebemos:

Relatorio da directoria do Banco Auxiliar apresentado á assembléa geral dos srs. accionistas, em sessão de 31 de Março ultimo, pelo seu presidente Joaquim Candido Guimarães Junior.

—*Jornal de Medicina e Pharmacia*, n. 5.

—*Os mysterios do Paris novo*, fasciculo n. 40.

O FEITICEIRO VERMELHO

Conforme promettemos, começamos a publicar hoje, em folhetim, o romance de Louis Berger—*O Feiticeiro Vermelho*.

PORTARIA

O sr. dr. Felisberto E. B. Montenegro, juiz municipal do termo d'esta capital, fez baixar a seguinte:

Juizo Municipal e de Orphãos do Desterro, 31 de Março de 1887.—Tendo decidido o exm. sr. ministro da justiça, conselheiro Manoel da Silva Mafra, em av. n. 3 de 16 de Janeiro de 1882, que não pôdem ser admittidos ao exercicio de quaesquer funções judicias, como seja a advogacia, os bachareis, que não apresentarem o titulo academico; e entendendo-se isto igualmente com aquelles, que já advogavão antes do citado aviso, como foi declarado ao referido conselheiro pelo exm. sr. ministro da fazenda na ordem n. 58 de 17 de Abril do referido anno, ordeno a todos os escrivães deste juizo que não aceitem trabalho algum forense de qualquer bacharel, sem que este tenha previamente exhibido seu competente titulo scientifico, intimando o escrivão Leonardo a presente aos

que por ventura existirem n'este termo, para que na 1ª audiencia hajão de fazer a exhibição recommendada, sob pena de não continuarem no exercicio de tal profissão.—O que cumprase.—*Felisberto Montenegro*.

JOINVILLE

Com as ultimas chuvas houve enchente em Joinville, tendo em varias casas a agua entrado pelas janellas

Em algumas navegavão canôas, como em pleno rio.

Não nos consta que houvesse desgraça a lamentar.

Nestes ultimos quinze dias, tem sido o movimento do porto de Itajahy, o seguinte:

Entradas: Patachos brasileiros: *Palhero*, *Villa Flôr* e *Hortencia*, lúgar *Monarchia*, brigue *Fidelidade*, sumaca *Anninha*, escunas *Guaditana* e *Gordon* (noruega) e hiate *Santa Roza*. Sahio o brigue *Fidelidade*.

Em franquia promptos a sahir: patachos *Villa Flôr* e *Palhero*.

Todos esses navios entrados são procedentes do Rio de Janeiro, á excepção do hiate *Santa Roza*, que foi de Santos.

A escuna noruega *Gordon* está carregando madeira para Montevideo e os outros para o Rio.

Está fazendo obra o patacho *Paquete de Itajahy*.

Entraram e sahiram mais o paquete *Rio Jaguarão*, procedente do Rio e escala; o *Humaytá* e diversos hiates de e para portos da provincia.

A companhia equestre e gymnastica *Circo Paulistano*, que ultimamente esteve n'esta capital, está realisando em Itajahy suas ultimas funções, devendo seguir por estes dias para Blumenau.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL
3ª Secção
Rendim. de 1 a 5 de Abril:
Geral..... 548\$792
Especial..... 6\$683
555\$475

GRANDE DESGRAÇA!

Continuamos a trasladar para aqui as noticias referentes ao naufragio do paquete *Bahia*, na ordem em que foram dadas pelas folhas da côrte:

Telegramma recebido pelo sr. ministro da guerra:

Do presidente da Parahyba: «Deste porto embarcãro no *Bahia*: José Leal, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Avelino Freire, 2º cadete Manoel Antonio Siqueira Cabral, Targyio Gomes Barbosa, Francisco Ribeiro Bessa, Vicente Epifanio, Felix Finisola, Candida e Vicente (criados), D. Maria Clementina Magalhães e uma filho menor de 3 annos, Octaviana Magalhães, Manoel Rodrigues de Paiva Sobrinho, Bernardo Gomes, e mais dous passageiros que pagarão a passagem a bordo. As informações até este momento affirmão que o *Pirapama*, da Companhia Pernambuco, em viagem para o norte, tinha os pharôes apagados á meia-noite mais ou menos de 24, na altura da costa da Goyana, quando á pequena distancia foi visto pelo «Bahia.» Deste forão dados signaes repetidos com apitos e grande vozzeria para aquelle, onde todos parecião dormir. O «Bahia» procurou manobrar para evitar abalroamento, mas em vão; quinze minutos depois tinha ido a pique. Consta ter morrido o commandante, salvando-se o immediato, alguns tripolantes, e cento e tantos passageiros, em grande parte damnificados, outros loucos. Malas, cargas e dinheiro perdidos. Não consta ainda o numero certo de mortos. Os telegrammas são contradictorios. O *Pirapama* voltou logo para o Recife, sem ter prestado o minimo soccorro ás victimas de tamanha desgraça.»

—A directoria da Companhia Brasileira de Navegação por Vapor recebeu os seguintes telegrammas do seu agente no Recife: «*Pernambuco*, 29.—Foi impossivel obter mergulhador, apezar do ter recorrido até ao vapor *Nonseman*. O chefe de policia ordenou que os capatazes percorrão a costa. E' falsa a noticia de estarem naufragos na praia da Catuama. «Regressou o rebocador *Victoria*, noticiando que por ordem do delegado do lugar forão sepultados quatorze cadaveres na Ponta das Pedras.» «—29. O rebocador *Moleque* nada encontrou. «Requeri vistoria na prôa do *Pirapama*, a qual foi feita. Os peritos capitão-tenente Gmsalves Martins e 1º tenente Ban-

deira, reconhecerão que foi o *Pirapama* que abalroou com o «Bahia». O capitão-tenente Bueno disse que, sem ver a avaria do «Bahia», nada pôde affirmar.

«O protesto prosegue.»

—A directoria expedio o seguinte:

«Rio, 29.—Mande um proprio percorrer os povoados da costa para ver se encontra alguma.

PERNAMBUCO, 30 de Março.—Entre os 14 cadaveres sepultado em Pontas das Pedras foram reconhecidos, além dos do tenente Henrique Christiano Braune e do Dr. Manoel Carlos, os do capitão Izaac, commandante do «Bahia», do sr. Octaviano Magalhães, do Dr. Henrique Cacaceno e do estudante Leopoldino Garcia.

PERNAMBUCO, 30.—A colleta feita em favor dos naufragos sóbe actualmente a perto de 13:000\$. O presidente da provincia deu 100\$, os vereadores da camara municipal 300\$ e os praticos do porto 200\$000.

O sr. ministro da marinha mandou que o presidente de Pernambuco abonasse um mez de soldo ao official e aos machinistas da armada, salvos do naufragio do paquete nacional «Bahia»; e approvou a resolução que tomou o inspector do arsenal de marinha na mesma provincia—de mandar tratar na enfermaria de marinha os naufragos do mesmo paquete.

—O capitão de mar e guerra Picanço, inspector do arsenal de Pernambuco, remetteu o seguinte telegramma ao sr. ajudante-general da armada:

«Pernambuco, 30.—O 1º tenente Braune e o Dr. Manoel Carlos de Azevedo Ribeiro foram sepultados na Ponta das Pedras: encontráram-se um lenço e o relógio do tenente Braune.»

PERNAMBUCO, 31.—Não foi reconhecido nenhum outro cadaver e nada consta de novo a

respeito do que se vai fazer com a exploração do casco do «Bahia».

A subscrição em favor dos naufragos continúa e eleva-se já a perto de 15:000\$. S. M. o Imperador mandou 500\$ e o Sr. Leonel de Carvalho, do Rio de Janeiro, 1:000\$000.

Do sul

Jornaes até 3 do corrente, pelo paquete *Rio Parado*, entrado hontem.

—Em Porto-Alegre effectuou-se, conforme estava anunciado, o lançamento da pedra fundamental do edificio que vai ser construido para servir de hospital beneficente dos italianos residentes n'aquella provincia. Estiveram presentes á cerimonia todas as autoridades superiores, delegações das sociedades italianas de beneficencia das colonias e de diversas cidades da provincia, delegados dos agentes consulares italianos e commissões das sociedades de beneficencia portugueza, allemã e brazileira.

—Verificou-se terem sido dados á matricula, em Porto-Alegre, apenas 58 escravos, que, consta, serão brevemente remidos pelo *Centro Abolicionista*.

—A guarda do cordão sanitario, postada no passo da Cruz, fez fogo sobre o lanchão *S. Paulo*, que seguia de Itaquy para Uruguayana.

—Em Uruguayana, realisou-se um grande e concorrido *meeting*, promovido pelo commercio d'ali, com o fim de pedir-se providencias ao governo relativamente á abertura dos portos.

—Relativamente aos repetidos abusos no cordão sanitario, encontra-se nos jornaes do Livramento, o seguinte:

«Um amigo nosso, vindo das pontas de Taquarembó pela linha divisoria, mas sempre em territorio nosso, informou-nos que é um incommodo immenso viajar-se actualmente por aquelles sitios, pois que os infantes procuram mil pretextos futeis para a cada passo interromperem os viandantes, acabando sempre por pedir-lhes dinheiro, quando não o exigem!

E' para isto, é para outras coisas ainda peiores, que tem servido o tal *barbante* sanitario, de triste memoria que ha de ser quando nos livrem d'elle, o que já tarda.» — (*Razão*.)

«Informam-nos que na madrugada de hontem (21) entraram do Estado Oriental para esta cidade duas carretas carregadas com varios generos e que depois de algumas horas regressaram para o lugar de sua procedencia, porém já vazias.

Pessoa que presenciou a entrada e sahida das carretas perguntou a um guarda como é que aquellas carretas entravam e saham tão livremente, ao que o guarda lhe respondeu que era por ordem do capitão.

Edificante acto de moralidade e cumprimento de ordens.» — (*Canabarro*.)

Meteorologia

Hontem, 5:

Minimo 21,0

Maximo 26,5

Céu: nublado.

SECÇÃO LIVRE

As custas

Antes de lermos a carta dirigida ao escrivão Caldeira, parecia-nos que a censura da *Regeneração* tinha algum cabimento; agora, porém, aconselhamos ao recorrido, que offereça á penhora um de seus vasos privados com o natural conteúdo, que será mais util ao exequente, do que livros de Direito.

O calote de alugueis.

As custas

De Biguassú chega-nos a noticia, que André Dabliú ainda não foi, nem mandou requerer a penhora tam decautada.

Arrancos de leão e esbarradas de sendeiro!

Coronel Vitella

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do corrente mez terá logar sabbado, 9. Dá ingresso aos Srs. socios o recibo do mez de Março p. findo.

Desterro, 5 de Abril de 1887. — O 2º secretario, *Laure Linhares*.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Adminstração, faço publico que, na quinta-feira santa, haverá na Capella do Menino Deus Exposição do SS. Sacramento e na sexta a do Senhor Morto.

Convido, por tanto, a todos os irmãos e mais fieis a comparecerem para a devida adoração.

Desterro, 4 de Abril de 1887. — O secretario, *Ildefonso Linhares*.

Collegio de meninas

Participo aos senhores pais de familia que mudei o meu collegio para a rua da Pedreira n. 21 onde espero merecer a mesma confiança que até então em mim depositavam, continuando eu com o mesmo zelo e paciencia na minha profissão.

A professora

Adelaide da Roza Faria

Irmandade da ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia

Por ordem do irmão Ministro, convidão-se aos outros irmãos devotos da mesma veneravel ordem a assistirem, revestidos do santo habito, á exposição do S. Sacramento no dia de quinta-feira, das 6 horas da tarde em diante; como tambem ao sermão in causa Domini pregado pelo Rvd. Commissario, o Conego Joaquim Eloy de Medeiros, pelas 8 da noite.

O secretario, *Antonio José Machado Carmona*.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Transferencia

O abaixo assignado declara que ficou transferido para a proxima quarta-feira 6 do corrente, ás 11 horas em ponto, o leilão que, autorisado pelo Illm. Sr. Vice-Consul de S. M. Britannica, a requerimento do capitão J. Haynes, do Patacho inglez *Bittern*, devia effectuar hontem, do apparelho e todos os mais pertences do dito navio, em lotes, e bem assim o casco.

Os pretendentes que quizerem examinar o referido navio, podem se dirigir á bordo.

Desterro, 3 de Abril de 1887. — O encarregado, *Francisco Haenschke*.

FOLHETIM

(1)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

VICTORINO O PARPAILLOT

No anno de 1572, por uma noite brumosa do fim do mez de Abril, um homem baixo caminhava ao longo do Bièvre, costeando os campos de vimes, que então estendiam-se pelos dous lados desse ribeiro. Apenas distinguíam-se esboçadas sobre o céu escuro algumas casas do arrabalde, dominadas pela torre de Saint Médard e, do lado dos Gobelins, os torreões do castello da *Reine Blanche*, que não estavam em cheiro de santidade.

O homem baixo, que caminhava apressando o passo, parou de repente, e, entrando n'um campo que lhe ficava á direita, deitou-se de bruços, para não ficar em caminho de varios seres, semelhantes a sombras ou fantasmas, que dirigiam-se para o seu lado, vindos de diversas direcções.

Uma vez deitado na herva alta do campo, o nosso homem calcu-

lou mentalmente que não podia ser visto e que podia vêr; por consequencia não se moveu e examinou o terreno em redor de si.

Um, dous, tres, quatro, cinco, seis, digamos de uma vez, uma duzia de seres envoltos em mantos, passaram, cada um por sua vez, e dirigiram-se para o lado do castello da *Reine Blanche*.

Um unico desses seres pareceu fazer alto, e depois de alguma hesitação, seguiu o caminho que ia á fabrica, já celebre nessa época, dos Tintureiros Gobelins!

—Oh! Oh! disse de si para si o nosso personagem, que significa isto? Julguei até agora que o nosso arrabalde era frequentado unicamente por bons catholicos, mas eis que descubro agora uns freguezes que não têm ar de quem todos com os seus mantos de capuz e seus chapéus desabados? Vejo-os desaparecer na sombra do castello da *Reine Blanche*, e ainda um que entra nos Gobelins, na morada do Feiticeiro-Vermelho.

Era meia-noite quando o autor dessas reflexões lançou-se por entre os vimes; e já o dia apontava quando sahio. A despeito da luz matinal que esclarecia os campos, julgou conveniente tomar conselho comsigo mesmo, se devia voltar ou se, como homem co-

raioso, devia approximar-se de Saint Médard, onde era esperado. Tomou este ultimo partido.

Tinha dado apenas uma centena de passos, quando vio, perto do muro que cercava o castello da *Reine Blanche*, certo numero de habitantes do arrabalde, que pareciam occupados em tagarellas.

—Parpailot! Parpailot! gritou de repente um homem baixo e magro, de physionomia caustica.

—Sim, Parpailot, disse o nosso homem, desembaraçando-se de um fardo pesado, Parpailot, que só quer beber um trago e alliviar-se do seu fardo de mercadorias.

Póde-se dizer—Parpailot foi aclamado! e isso comprehendese: elle era ao mesmo tempo mascate e escrevente publico, por vezes orador e poeta, tratando com a mesma facilidade da mercearia e da carta sentimental; tambem, logo que depoz o seu fardo, exclamando: «Saude amigos! Saude!» todos profiarão em offerecer-lhe um copo com alguma coisa que o refrescasse.

—Então! disse o barbeiro do bairro, um original, chamado Hilarion, então! o que ha de novo?

Parpailot abanou a cabeça.

O circulo formou em torno d'elle.

—Prepara-se, disse lentamente o mascate, uma varrella, em que

eu não queria ter a minha roupa. Quem viver ha de ver!

—Explique-se mais claramente, amigo Parpailot, disse com anciedade um do auditorio.

Nessa época baptizavam-se com essa alcunha os huguenotes, e mesmo os que eram suspeitados de *huguenotismo*, o que tinha valido ao nosso mascate esse sobrenome, pelo qual era geralmente conhecido no arrabalde Saint Marceau, comquanto elle não cessasse de repetir que era catholico, apostolico e romano até á medula dos ossos e que estava registrado na parochia de Saint Médard, com o nome de Victorino.

—Explique-se, explique-se. repetiram varios habitantes do arrabalde.

—Calem-se! disse imperiosamente um que chegava, que não era outro senão o intendente do castello de Arcueil, situado na extremidade da planicie. Calem-se! digo eu, nem mais uma palavra a esse respeito.

—Sim, calem-se, repetio Parpailot, como diz o bedel, Gardien de Saint Médard, não somos todos irmãos?

—Por parte de Adão, replicou o barbeiro, rindo-se com malicia.

—A despeito d'essa fraternidade, continuou Victorino o *Parpailot*: não estou muito tranquillo,

pois hoje em dia passam-se cousas bem singulares... conhece a casa de Jean Gobelins?

—Quem não a conhece? disse o barbeiro, com ar affirmativo, é a casa do *Feiticeiro Vermelho*.

—Pois bem, na vinda para cá, achei-me na beira do Bièvre; ventava muito; os choupos da estrada pareciam pretos, a paisagem mettia medo, e eu tinha pressa de chegar ao arrabalde; andava ligeiro... De repente vi... adivinhem!

Todos ficaram attentos. Parpailot levantou os olhos para o céu.

—Eu vi!...

—Vio o quê? exclamaram varias vozes.

—Vi... phantasmas!

O terror percorreu o auditorio. —Caminhavam silenciosos...

E sabem d'onde, na minha opinião, elles sahiram? da casa de Jean Gobelins, da casa do *Feiticeiro Vermelho*.

—Primeiramente, objectou Hilarion, o barbeiro, o que é um phantasma?

—Com sua licença, respondeu Parpailot, com ar de autoridade, essa sua pergunta é ridicula. Ora! um phantasma é um phantasma! assim como um barbeiro é um barbeiro; isto é claro!

AVISO

Pede-se ás pessoas que teem joias ou reliquias sejam para concertos ou depositadas, em nossa casa, que venhão retiral-as no prazo de 30 dias improrogaveis, e não o fazendo perderão todo o direito, e os objectos serão vendidos em leilão para pagamento dos concertos.

Jacques Blum & Filho em liquidação

AO COMMERCIO

Francisco José Laundes e Dionisio José Laundes fazem publico, que n'esta data dissolvem amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão de Laundes & Filho, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Dionisio José Laundes e este continuando a girar com o mesmo negocio sob a firma de Dionisio José Laundes & C., a qual achase encarregada dos negocios de Laundes & Filho, que entram em liquidação.

Desterro, 1º de Abril de 1887.—Francisco José Laundes. — Dionisio José Laundes.

ANNUNCIOS

D. Francisca Mauricia da Serra Falcão, sua filha, Major Luiz dos Reis Falcão (auzente) D. Guilhermina Emilia Xavier da Serra e D. Carlota da Pureza Falcão Fontoura convidão a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de seu finado esposo, pai, irmão, genro e sobrinho o Alferes reformado CARLOS DOS REIS FALCÃO, realisa-se hoje, 6 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Rozario.

Confessando-se desde já sumamente gratos.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

REMEDIOS QUE CURAM

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARGUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypomia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaçamente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e bazo, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

DEPOSITO DE ASSUCAR

de todas as qualidades, á rua de João Pinto n. 14, antiga casa de Motta & C.

Vende-se aos seguintes preços:

A VAREJO

1ª Refinado, kilo	440
2ª » »	400
3ª » »	320
4ª » »	280

Branco de Pernambuco

1ª qualidade, kilo.	400
2ª » »	360

Cristalisado

1ª qualidade, kilo.	360
2ª » »	320

Santos & C.

LUVAS DE PELLICA pretas,

FRESCAS A

1\$500 o par

ARMARINHO DE

VIRGILIO J. VILELLA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

Chamão attenção do publico para os preços e qualidades de assucar refinado e grosso, que vendem em seu deposito á Rua de João Pinto n. 14.

A dinheiro por 15 kilo

1ª refinado	6000
2ª »	5400
3ª »	4200
4ª »	3800

Branco Pernambuco

1ª qualidade	5400
2ª »	5000

Christalisado

1ª qualidade	4800
2ª »	4200

Antunes & Alves

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Cellocase e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenciano.

N. 10

Rua da Constituição



VARIADISSIMO SORTIMENTO

de

calçado

acaba de chegar pelo paquete Rio Jaguarão para o acreditado deposito de

Bittencourt & Silva

—«—

À dinheiro

Preços sem competencia

Variedade em calçado para crianças—preços de 1\$ a 5\$000! Superiores sapatinhos verniz e chagrin, para Sras.—5\$500! Superiores sapatinhos, todos de verniz, para Sras.—6\$000! Superiores sapatinhos, verniz e fazenda, para Sras.—8\$000! Botinas para homem, superior calçado de bezerro, sola grossa 6\$500.—Meias botas de pellica, calçado superior, para Sras. 7\$000.—Superiores botinas de pellica, inglezas—11\$000.—Sapatinhos de verniz,—obra chic, para meninas—5\$000; e muitos outros artigos por preços baratissimos que uma visita á este estabelecimento convencerá aos mais incredulos as vantagens que offerecemos nas vendas á dinheiro.

Rua da Constituição

N. 10



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéus de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR



FAZENDAS

LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

!! ADMIRAVEL BARATEZA !!

EXPLICAVEL

AO SABER-SE QUE ACABAMOS DE RECEBER O GRANDE SORTIMENTO QUE PESSOALMENTE ESCOLHEMOS NO RIO DE JANEIRO!

LOJA DE FAZENDAS DE REGIS & IRMÃO—RUA DO PRINCIPE N. 20—EM FRENTE A ALFANDEGA

FAZENDAS PARA VESTIDOS

Chitas em morim, cassa e imitação fustão, largas e estreitas, covado 160 e 200 rs.

Ditas em percale, cambraeta e cretone, padrões novos, covado de 240 a 360.

Zephir ondeado e listrado para irmanar, covado 240.

Dito em xadrez, muito fino e largo, covado 240.

Cambraetas de uma só côr, largas, covado 240.

Zephir de linho em combinação e a etamina, covado a 400 e 800 rs.

Setins de lindas côres, a 800 rs.

Demassés de lã—lindos—a 500 rs.

Seda-crême para vestidos ou guarda-pó, metro a 1\$000.

Linho pardo e crême, enfestado, idem, covado 200 e 360.

Sedas listradas—alta novidade, metro 2\$200.

Fazendas brancas—grande escolha em qualidades, tecidos e preços, de 240 para cima.

Fustão cordão, branco e amarello, a 400 e 560 rs., covado.

Novos fustões chitados em cordão—superiores—covado 440 e 560.

Setinetas brancas e de côres, de 240 a 600 rs.

Baptistas lisos e chitados, covado 160 e 180.

Merinós pretos e de côres—grande variedade—de 500 rs. para cima.

Velludinhos pretos e de côres, lisos, listrados e lavrados, de 800 rs. para cima.

Belbutina preta, superior, covado 640.

Clony branco e crême, metro 1\$200

Linhas para mão, machina e crochet

Linha Clarck, branca e de côres, carretel de 200 jardas, duzia 800 e groza 9\$000.

Dita imitação—boa qualidade e por isso muito aceitavel—carretel de 200 jardas, duzia 640, groza 7\$000.

Linha crochet, branca e de côr, caixa até n. 40—1\$600. Deste numero para cima pouco mais custa proporcionalmente.

Pacote de linha com 160 novellos em 4 caixinhas—1\$800.

Linha crochet, imitação Clarck, caixa até n. 60—1\$400.

Caixas de linha em novellos grandes, a 1\$100.

MORINS E ALGODÕES

Morim encorpado, sem gomma, 1 metro quasi de largo, peça de 10 metros 3\$200.

Dito encorpado, americano, peça de 10 e 20 metros, a 3\$000 e 6\$000.

Morim tecido cambraia, peça de 5 e 10 jardas, a 800 e 1\$600.

Dito cretone, largo, peça de 20 metros, 7\$ e 8\$000.

Cretone, superior, com 2 metros de largo, metro 1\$.

Algodão alvejado, trançado, enfestado, metro 1\$000.

Algodão trançado, enfestado, encorpado, para lençóis, peça de 10 metros, a 6\$ e 7\$000.

Dito enfestado, mais estreito, metro 500 rs.

Algodão crú, trançado, enfestado, quasi 2 metros de largo, metro 1\$280.

Algodão morim, peça de 15 e 20 metros, a 2\$800 e 3\$600.

Algodão encorpado, peça de 8 metros, a 1\$600 e 2\$.

Algodão estreito, peça de 4 metros, 500 rs.

Dito trançado, superior, peça de 6 metros 1\$500.

CAMIZAS PARA HOMEM

Camizas brancas, superiores, com punhos e collarinho e com punhos sem collarinho, a 2\$ e 2\$500.

Ditas brancas, meio linho, com punhos e collarinhos e sem uma e outra cousa, a 3\$.

Camizas de cret ne de côr, fazenda superior, a 2\$ e 2\$500.

Ditas brancas, para meninos, a 2\$ e 2\$800.

Collarinhos brancos e de cores, a 200 e 400.

Punhos brancos de algodão, a 640.

Ditos brancos de linho, a 900 rs.

Ceroulas de linho, a 2\$ e de algodão, a 1\$.

Camizas de meia, crúas e alvejadas—qualidades diversas, de 500 para cima.

Brins, cassinetas e casimiras

Brins moleskins, superiores, a 320, 400 e 500 rs.

Cassinetas, superiores, padrões de casimira, a 320, 400 e 500 rs.

Brim de linho pardo, trançado, a 360 rs., covado e muito superior a 560.

Côrtes de casimira, pouco mofadas, a 2\$500 e 3\$.

Ditos francezas, perfeitos, a 5\$, 6\$ e 7\$.

Casimiras e pannos pretos, de 1\$500 para cima.

Casimiras de cores, diversas qualidades, de 2\$ para cima.

Brins e cassinetas, para roupa de meninos, a 200, 240 e 280 rs.

RISCADOS E COBERTORES

Riscado Oxford, largos e estreitos, lisos, xadrez e listrados, a 100 e 160 rs.

Ditos suissos, em xadrez, covado 160 e muito largo, a 200 rs.

Riscados nacionaes, escuros e muito fortes, covado 280.

Cobertores brancos de algodão, a 1\$000.

Ditos de lã, de cores, a 2\$ e 3\$.

Ditos grandes, de lã, listrados, a 4\$, 5\$ e 6\$.

Riscado Oxford, trançado, padrões novos, a 240, 280 e 320.

Riscados suissos, superiores padrões, de flanela de lã, covado 320.

Baetas de diversas qualidades—menor preço—covado 500 rs.

Riscado para colchão, covado 160.

Dito trançado, superior, a 280.

Dito de linho, enfestado, covado 1\$.

MODAS E ARMARINHO

Capas de diagonal Ottomano, enfeitadas com muito gosto, a 22\$ e 28\$.

Paletós brancos, bordados, para Srás., a 3\$500.

Fichús de merinó preto, com vidrihos, a 3\$.

Fichús e chales de lã de malha, a diversos preços desde 800 rs.

Gravatas de seda de cor, com collarinho e laço, para Srás., 1\$500.

Toucados de merinó de cores, bordados a seda, para creanças de cóllo, a 4\$500.

Luvas de seda, pretas e de cores, altas, a 1\$500 e 2\$.

Lenços-cachenez, lã e seda, para homem, a 3\$.

Bonitos leques de papel, a 500 rs.

Collates, superiores, para Srás., a 3\$500, 4\$500 e 5\$500.

Botões de madreperola para vestidos, duzia 120, groza 1\$200.

Ditos phantasia, feitos diversos, duzia 120 rs.

Peito de merinó preto, para luto, a 1\$600.

Chapéos de palhinha, para crianças e moças, a 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$ e 8\$.

Rendas brancas, crême e cores, peça de 3 jardas, a 900, 1\$ e 1\$200.

Rendas e gregas pretas com vidrihos, a preços diversos.

Contas pretas e de cores, idem.

Vãos de seda, para viuvas.

Cadarcinho e cordão elastico a 100.

Fita larga elastica, para ligas, a 400 rs., metro.

1 pacote com 3 sabonetes por 160.

Gravatas de setim preto, ponta larga e plastron, a 500 e 800 rs.

Ditas de retroz preto, ponto de malha, a 2\$.

Plissés brancos e dourados, a 400 e 500 rs.

Vestidinhos bordados para crianças (de nanzuck branco), a 2\$500 e 3\$.

Aventaes bordados, para criança, a 600, 800 e 1\$.

ARTIGOS DIVERSOS

Colchas adamascadas, brancas e de cores, a 2\$ e 2\$200.

Chapéos de panno preto, para homens e crianças, a diversos preços.

Ditos de sol, para homens, Srás. e crianças, idem.

Sobretudos de casimira, superior, a 15\$.

Paletós de diagonal, superior, debruados com fita de seda, a 12\$.

Ditos de brim e alpaca, pretos e de cores, para diversos preços.

Toalhas felpudas, a 320 e 400 rs.

Ditas, idem, e de linho grandes, a 500, 600 e 800 rs.

Guardanapos, a 2\$500—4\$ duzia.

Lenços brancos, para crianças, duzia 1\$.

Ditos, grandes, superiores, duzia 2\$500.

Meias, para homens, Srás. e crianças, crúas, alvejadas e de cores—imensa variedade—desde 160 rs. o par.

Aço coberto, metro 120 e barbata-tanas, a 20 rs.

Abotoaduras e guarnições para camizas, 200, 500 e 1\$000.

E muitos outros artigos, especialmente de fazendas, por preços barattimos encontra-se no novo sortimento que acaba de fazer a Loja de Fazendas de

CHAMA-SE A ATENÇÃO DAS PESSOAS ECONOMICAS

SORTIMENTO ESCOLHIDO A CAPRICHIO

VENDER BARATO—SEMPRE FOI O NOSSO SYSTEMA

REGIS & IRMÃO

N. 20 RUA DO PRINCIPE N. 20

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15